



TÉCNICA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL MODIFICADA PARA CORREÇÃO DE RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL ASSOCIADO À LUXAÇÃO MEDIAL DE PATELA: RELATO EM CÃO

JOÃO PEDRO GARCIA LUVISOTO; LETICIA FORNEL MANGOLIN; FERNANDA GOSUEN GONÇALVES DIAS; TAYNÁ SANTOS

Introdução: Doenças articulares são causas comuns de algia e desconforto nos pacientes caninos, sendo que as que envolvem a articulação femorotibiopatelar com elevados índices de recorrência, incluindo a luxação medial de patela e a ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr), mesmo após instituição cirúrgica correta. Neste contexto, ambas as afecções ortopédicas demandam abordagens cirúrgicas específicas para a correção, entretanto, quando realizadas de forma concomitante, a osteotomia de nivelamento do platô tibial modificada (TPLOM) pode ser aplicada no intuito de corrigir, de forma simultânea, tais afecções. **Objetivo:** Diante da elevada incidência das doenças articulares nos cães e ao comprometimento na qualidade de vida e sobrevida dos acometidos, o presente relato teve o objetivo de descrever a execução da TPLOM para correção de RLCCr e luxação de patela medial direita de grau III em um paciente canino, da raça Yorkshire, com 9 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Franca (UNIFRAN), com histórico de claudicação aguda de 3 dias em membro apendicular pélvico direito. **Relato de Caso:** Após exame físico minucioso e realização de exames radiográficos complementares, o planejamento cirúrgico seguiu-se a partir do ângulo do platô tibial mensurado em 32º, sendo necessário realizar giro de 4,71 mm utilizando lâmina 10 para o corte e fixação com placa de TPLO bloqueada trevo 2,0 mm direita, associado ao degrau medial para a fixação do implante. Decorridos três dias da cirurgia, o paciente foi encaminhado para fisioterapia e já apresentava retorno parcial da função do membro acometido e a patela se manteve alinhada no sulco troclear do referido antímero. No acompanhamento radiográfico após 60 dias de cirurgia, observou-se consolidação óssea e o paciente não apresentou recidiva na claudicação, apesar das descrições literárias desta possível complicação pós-cirúrgica. **Conclusão:** Perante o caso descrito, admite-se que a técnica cirúrgica de TPLOM foi eficiente para a correção da luxação de patela associada à RLCCr em cão adulto, proporcionando rápido e adequado retorno à funcionalidade do membro afetado, sem nenhuma complicação.

Palavras-chave: ARTICULAÇÃO FEMOROTIBIOPATELAR; DOENÇAS ARTICULARES; ORTOPEDIA VETERINÁRIA; TPLOM; CLAUDICAÇÃO